



OFÍCIO Nº 025/2021

Belém, 25 de março de 2021

Ao Gabinete da Prefeitura de Belém

Exmo. Sr. **EDMILSON BRITO RODRIGUES**
Prefeito do Município de Belém
Avenida Nazaré, nº 361 – Nazaré
CEP: 66.035-115 – Belém/PA

ASSUNTO: Justificativas epidemiológicas e práticas para inclusão dos bancários no Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19.

Exmo. Sr. Prefeito,

Ao cumprimentá-lo, a vereadora do Município de Belém, **LÍVIA DUARTE**, no exercício de suas atribuições legais, vem perante este Gabinete, apresentar **PEDIDO DE INCLUSÃO DOS BANCÁRIOS NO PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19**.

O Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19, considerando a carência de ampla disponibilidade da vacina no mercado mundial, determina como um de seus objetivos a redução da morbidade e da mortalidade pela COVID-19, estabelecendo, portanto, grupos prioritários para a vacinação.

Ocorre que tanto no plano nacional, como no estadual e no municipal, na caracterização dos grupos de risco para agravamento e óbito pela COVID-19, **não estão inclusos bancários como grupo prioritário de vacinação**. Mesmo sua atuação sendo listada como atividade essencial no item 19 do Decreto nº 800 de 31/05/2020 do Estado do Pará e no Anexo II do Decreto nº 96.340 de 25/05/2020 da Prefeitura de Belém, a referida categoria não foi incluída nos grupos prioritários para as fases iniciais da vacinação, também não havendo previsão para a sua inclusão.

Todavia, é de amplo conhecimento que tais profissionais, essenciais para a economia do município, setor extremamente estratégico para o momento, executam suas atribuições mediante amplo contato com o público, fazendo atendimentos em locais fechados e



geralmente sem ventilação externa adequada, fato este que, além de expô-los demasiadamente ao contágio, o tornam potenciais propagadores involuntários do aludido vírus.

Repisa-se a grave exposição ao contágio, tendo em vista a necessidade desses profissionais lidarem com uma quantidade considerável de clientes, de segunda à sexta-feira. Conforme estudos realizados por farmacêuticos-bioquímicos, as partículas virais podem se depositar sobre as superfícies, permanecendo viáveis por horas e até dias, dependendo de suas características. Ou seja, pelo manejo constante de cédulas físicas e demais documentos, a possibilidade de contaminação é altíssima, haja vista os longos turnos de trabalho que permitem ampla exposição.

Por serem considerados como atividade essencial, suas atividades estão em plena atuação desde o início da pandemia, sem a possibilidade de trabalho remoto e sem interrupções mesmo durante bandeiramentos mais graves no município. Além disso, são os bancários os responsáveis por fazer o pagamento dos benefícios sociais, dentre eles o auxílio emergencial para os grupos vulneráveis e a concessão de crédito para micro e pequenas empresas, que ajudam sobremaneira a minimizar os impactos dramáticos na economia.

Sem o trabalho desses profissionais incansáveis, muitas pessoas ficariam sem o auxílio financeiro que permite a sua sobrevivência nestes tempos de crise. Essa necessidade se comprova pelas filas quilométricas geradas desde o anúncio do pagamento desses benefícios à população vulnerável, veiculadas em massa pela imprensa.

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários no Estado da Bahia, a situação nas agências é tão dramática que pelo menos 500 funcionários de bancos foram infectados com o coronavírus somente no Estado. Ainda, há grande chance de as aglomerações em frente aos bancos voltarem a acontecer, tendo em vista a volta do auxílio do governo federal, junto aos auxílios como o Bora Belém e os demais benefícios pagos pelos entes federativos, o que certamente gerará grande comoção.

Sendo assim, esses profissionais foram diretamente afetados pela infecção por coronavírus, tendo sido registrado casos confirmados em todos os meses do ano, atingindo a categoria em cheio e por vezes causando óbitos, levando a baixas nos contingentes das equipes, as quais tem grande dificuldade de reposição, dado ao treinamento especializado necessário para a formação desses profissionais.



Ademais, é importante frisar que a exposição dos trabalhadores aqui referidos pode se tornar um foco de disseminação da contaminação da Covid-19, ao levar o vírus para as suas residências e expor seus familiares e destes para outros mais, gerando um efeito cascata fortemente inapropriado para o momento delicado que estamos vivendo.

Destarte, dada a importância de assegurar o direito à saúde e melhorar a qualidade de milhares de pessoas, é incontestável o risco dos bancários e demais funcionários das agências bancárias e a necessidade de classificação desta categoria como grupo prioritário para a vacinação, sem prejuízo dos demais grupos considerados prioritários por parâmetros científicos, estabelecidos em regulamento, equiparando-os com os demais profissionais contemplados no Plano Nacional de Vacinação.

Segundo dados da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará (SESPA), o Estado já ultrapassa 400.000 (quatrocentos mil) casos confirmados de COVID-19, bem como ultrapassa a triste marca de 10.000 (dez mil) óbitos. É absolutamente necessária e urgente a inclusão desse grupo no plano municipal de imunização, uma vez que estão na linha de frente do combate à pandemia pelas funções essenciais que praticam.

Frisa-se, por fim, a infeliz conclusão de que cada pessoa que morre, neste momento, é uma morte evitável, pois já existe vacina e já existem planos de imunização. Por isso, reforça-se o pedido de que esta Prefeitura continue empreendendo esforços para imunizar o quanto antes os públicos que estão lidando diariamente, cara a cara com o vírus da COVID-19, mesmo que não estejam definidos no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação, como acontece no presente caso.

Desta forma, requer-se a esta Prefeitura de Belém que proceda com a **INCLUSÃO DOS BANCÁRIOS E DEMAIS FUNCIONÁRIOS DAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS NO PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19**. Sem mais no momento, renovamos nossos protestos de estima e elevada consideração. Ficamos à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente,


LÍVIA DUARTE

Vereadora (PSOL/BELÉM)